



“A AL teve um papel fundamental para esse recomeço, para o retorno das conversas”



DÍVIDA BILIONÁRIA

# Ação de execução contra o 'Rei do Gado Leiteiro' é arrastada na Justiça há mais de três décadas - Pág. 5

“Rei do Gado Leiteiro” ofereceu ao BB fazendas e gado em garantia de milionário empréstimo, mas banco não viu nem o berro da boiada



Pecuarista Getúlio Vilela manobra judicialmente desde fins do milênio passado para não pagar a dívida que já passou da casa de R\$ 1 bilhão



MARCO HISTÓRICO

# Obras do Hospital Central de Cuiabá estão em ritmo acelerado

O investimento está estimado em R\$ 92,9 milhões somente para a construção da unidade hospitalar - Pág. 4

EMPREENDEDORISMO

## Empreendedor cria empresa especializada em projeto e manutenção de lagos ornamentais



A empresa surgiu depois de um hobby em 2017, quando Yuri construiu um lago em casa

O consultor de tecnologia educacional, Alexandre Yuri Saba, 41, depois de atuar por 12 anos em uma universidade de Cuiabá e ainda ficar por mais sete anos com um escritório de comércio e licitação decidiu sair da sua zona de conforto e ir em busca de algo prazeroso para sua vida.

Mais na página 7.

ELEIÇÕES 2022

## Escândalos que envolveram nome de Neri Geller podem dificultar vaga no Senado - Pág. 4



### CHARGE DA SEMANA



### VENDO

## Apartamento no Edifício Felicità - Jardim Cuiabá

LANÇAMENTO DA CONSTRUTORA PLAENGE  
Obra concluída em janeiro de 2021.

Localizado a poucos metros do Shopping Estação Cuiabá!  
Região nobre de Cuiabá.

- \* 95m2 + 2 garagens
- \* Opção de Box na garagem
- \* Opção de vaga extra
- \* 3 quartos sendo uma suíte

- \* Varanda com churrasqueira
- \* Integração cozinha / varanda
- \* Região do Goiabeiras
- \* Área de lazer completa e decorada!

Fones: (65) 3052-6030 / 9 9285-4204 - Maykom / Ademilsom

Siga  
redes nas  
sociais

@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,  
investigação e  
exclusividade.Centro Oeste  
Jornal PopularWilliam Figueiredo  
Diretor-geral da Águas Cuiabá**“Os números do SES Lipa impressionam, tanto em volume geral quando nos efeitos socioambientais”**

## Saneamento de qualidade, sustentabilidade na prática

O sistema de saneamento básico de nossa cidade está em franca expansão. Na dianteira nacional em iniciativas de ampliação da cobertura dos serviços de água e esgoto, Cuiabá iniciou, em 2017, um movimento que impacta positivamente o presente e o futuro.

Por meio de obras e melhorias viabilizadas a partir de investimentos robustos e projetos consistentes, a cidade vêm se reposicionando no cenário nacional, tendo dedicado um olhar especial ao abastecimento de água e ao tratamento de esgoto - antes mesmo da vigência das diretrizes estabelecidas pelo novo Marco Legal do Saneamento.

E é na dianteira que nossa cidade deverá permanecer - este é o foco da Águas Cuiabá, empresa da qual faço parte. Este ano, o grande avanço se dará no esgotamento sanitário doméstico. Nosso time está nas ruas instalando novas redes de esgoto em diversos bairros, ao mesmo tempo em que constrói a Estação de Tratamento de Esgoto Ribeirão do Lipa.

As tubulações coletoras, a estação elevatória e a ETE compõem o Sistema Lipa de Esgotamento Sanitário, que entra em operação ainda este ano. Os números do SES Lipa impressionam, tanto em volume geral quando nos efeitos socioambientais. Falando em obras, ele terá 265 quilômetros de redes de coleta, dez elevatórias (estruturas nas quais o material coletado é bombeado até seu penúltimo destino - a unidade de tratamento, ou purificação) e uma estação de tratamento com capacidade operacional plena de 260 litros por segundo.

Quanto aos benefícios diretos à comunidade e ao meio ambiente, ele atenderá a 77 bairros, contemplando 126 mil pessoas, e fará com que sete toneladas de carga poluidora deixem de ser lançadas, por dia, no rio Cuiabá.

Um ponto interessante: não é muito usual utilizarmos as palavras esgoto e pureza numa mesma frase. Mas é isso que, de fato, Cuiabá passa a ter cada dia mais: esgoto doméstico coletado, tratado e só então, quando purificado, lançado nos rios Cuiabá e Coxipó. Isso é possível porque os



sistemas de esgotamento sanitário da Capital (Dom Aquino, Tijucal e Lipa) contam com a tecnologia necessária à realização deste feito.

Para atender às demandas atuais e futuras do município, cerca de R\$ 570 milhões foram exclusivamente investidos pela concessionária de saneamento básico, nos últimos três anos, na ampliação, melhoria e modernização dos sistemas de esgoto da Capital.

Em muitas cidades brasileiras, lamentavelmente, lidar de forma adequada com os esgotos acaba não entrando na pauta prioritária. Mas, sabidamente, não é o caso de Cuiabá. Aqui, os serviços de esgoto são prioridade da concessionária, do Poder Concedente, do órgão regulador, dos entes fiscalizadores e da comunidade, que tem nos externado a satisfação de saber que seus rios terão mais vida e seus

familiares, mais saúde.

Sabemos que a realização de obras de saneamento, principalmente as chamadas “lineares”, que ocorrem em vias públicas, trazem impactos à rotina da população, principalmente no trânsito.

Vivenciar um grande volume de obras, em vários bairros, ao mesmo tempo, não é uma condição das mais fáceis, seja para a comunidade, seja para os envolvidos nas execuções de engenharia. Mas, neste sentido, é importante lembrarmos que os impactos temporários darão lugar a benefícios de longo prazo, que possibilitarão ao município crescer e se desenvolver de forma sustentável.

O engajamento da sociedade na causa do esgotamento sanitário é, assim como o próprio serviço, essencial. Torcemos - e trabalhamos - para que os avanços alcançados em nossa cidade incentivem novas iniciativas de valorização da coleta e tratamento do esgoto para que, da junção de esforços e expertises, seja construído um novo cenário nacional de saneamento básico. Nós, brasileiros, merecemos.

**William Figueiredo**  
é diretor-geral da Águas Cuiabá

## EDITORIAL

# Somos dependentes de valores e de amor

A concepção dos valores da vida, muitas vezes é mensurada por momentos experimentados pelo ser humano. Se tudo está em seu devido lugar, caminhando da maneira esperada e sem desvios, a vida anda a mil maravilhas.

Engana-se quem pensa em viver a vida sem os desafios e percalços do dia a dia. Às vezes, é bom passar por momentos extremos e de dificuldade, que levam o ser humano a refletir e a experimentar a necessidade de depender do próximo e também de vencer as barreiras. Quem não enfrenta dificuldades, nunca experimentará o sabor da vitória, bem como o da derrota.

E neste momento, alguns labutam sozinho, e outros são amparados por uma figura chamada pai, que neste domingo, 10, tem sua data celebrada. Dentre as inúmeras necessidades humanas, as de afeto e segurança têm, indiscutivelmente, prioridade. Quando elas são satisfeitas, temos garantias eficazes para o crescimento do ser humano; se, pelo contrário, houver frustrações, haverá desajustes mais ou menos graves.

E tudo isso porque precisamos de amor.

Em alguns casos, a figura paterna é substituída por um tio, avô, padrinho, ami-

go ou pessoa especial, e porque não dizer da própria mãe. Mas em nenhuma das possibilidades a ferida é totalmente curada.

Ser pai é ter compromisso e usar como artifício o seu jeito de amar. É sentir muita alegria de estar em sintonia, como a areia e o mar. Ser pai é um presente que alegra e deixa contente. É como uma árvore atrativa, que dá fruto e cativa.

Ser pai é a convicção de ter a preocupação de o filho ser vencedor no caráter e na verdade. Manter sempre a humildade, cultivando sempre o amor. Ser pai é perder o sono, e sentir-se um cão sem dono quando o filho está distante, mas que sempre trabalha duro para garantir o futuro e o filho ser importante.

Aos pais que realmente merecem todo esse amor e respeito, do fundo do coração, nossos parabéns. Aos que não exercem a sua real função, também nosso respeito e compaixão, porém, com um puxão de orelha e reflexão da responsabilidade assumida e não cumprida.

Já dizia Platão: “não deverão gerar filhos quem não quer dar-se ao trabalho de criá-los e educá-los”.

Todos merecem ser felizes e seguir o seu caminho.

## EXPEDIENTE

copopular.com.br

**DIRETOR**  
Maykon Milas**DEPTO COMERCIAL**  
3052-6030 / 3052-6031**FOTOS**  
Assessoria e divulgação**EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO**  
Kleber Simioni**CHARGE**  
Fred**PAUTA**  
redacaocopopular1@gmail.com  
admcpopular1@gmail.com**CIRCULAÇÃO**  
15.000 mil exemplares  
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487  
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA  
FOGO**Fora do staff, mas atuante**

A primeira-dama Márcia Pinheiro continua se destacando no trabalho de assistência social. Mesmo não fazendo parte do staff do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), tem atuado diariamente em benefício das famílias menos favorecidas, principalmente aquelas atingidas pela pandemia do coronavírus e viram a situação piorar ainda mais. Para citar um exemplo do brilhante trabalho da primeira-dama, a campanha Vacina Solidária, idealizada por ela, já arrecadou mais de 4,2 toneladas de alimentos, que estão sendo distribuídos para 40 instituições diferentes como MT Mamma, Abrigo Bom Jesus de Cuiabá, além de comunidades em vulnerabilidade social.

**Pré-candidata**

Embora sempre tenha deixado claro que não tem pretensões políticas, o trabalho social coloca a primeira-dama Márcia Pinheiro como pré-candidata a deputada estadual, com o assédio de diversos partidos. Porém, o foco tem sido dar apoio aos que mais precisam, com lançamentos de novas campanhas, sendo a última o 'Cuiabá Por Elas', que busca quebrar o tabu da pobreza menstrual como a falta de informação e os preconceitos ligados ao machismo. Não podendo deixar de esquecer também o Aquece Cuiabá, que vem trazendo maior conforto nesse período de inverno, com a doação de cobertores. Não é à toa que Márcia é apontada, mesmo não assumindo uma pré-candidatura, como uma das favoritas à Assembleia Legislativa.

**Em defesa do povo**

Primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, o deputado Eduardo Botelho (DEM) tem pautado seu trabalho parlamentar em defesa da população, mesmo que para isso tenha que ir de encontro às determinações do Governo do Estado, como é o projeto de taxação da energia fotovoltaica, quando o governador Mauro Mendes (DEM) barrou o projeto que garantia a não taxação, mas que Botelho já anunciou que votará pela derrubada do veto. Não é por acaso que o democrata é apontado como franco favorito às urnas nas próximas eleições, sendo citado até mesmo como provável candidato a governador, caso Mauro Mendes recue da disputa a reeleição.

**Recesso**

A Assembleia Legislativa irá paralisar as atividades por 30 dias a partir de 1º de julho, por conta da alta de casos de Covid-19 na Casa de Leis. Para isso, o presidente da Casa, deputado Max Russi (PSB), antecipou as sessões plenárias que ocorreriam nos dias 7 e 14 de julho para esta e a próxima semana. Segundo ele, o prédio da Casa de Leis deverá passar por uma "desinfecção" contra o vírus.

**Licença**

A deputada estadual Janaina Riva (MDB) entrou de licença do cargo por quatro meses para tratar de assuntos pessoais. Na vaga dela assume o suplente Romoaldo Junior (MDB). O intuito da emedebista é promover o rodízio parlamentar e dar oportunidade ao colega suplente. Esta é segunda vez que a parlamentar se licencia e o suplente assume.

## ENTREVISTA DA SEMANA

## EDMUNDO LEITE

# “A AL teve um papel fundamental para esse recomeço, para o retorno das conversas

**Edmundo César Cícero Leite é coordenador do Fórum Sindical dos Servidores Públicos de Mato Grosso. Em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular, ele fala sobre a retomada do diálogo com o governo de Mato Grosso e do apoio da Assembleia Legislativa. Além disso, critica a interferência do Tribunal de Contas, fala sobre a RGA, entre outros assuntos.**



“**Desejamos abrir a conversa com o secretário Rogério Gallo, com o secretário Mauro Carvalho, com a Assembleia Legislativa, com Tribunal de Conta do Estado**”

Regina Botelho  
Da Redação

**CO Popular - Qual análise o senhor faz da reunião dos coordenadores do Fórum Sindical dos Servidores Públicos de Mato Grosso?**

**Edmundo Leite** - Positiva. Espero que o governo mantenha o canal de diálogo aberto com os servidores do Estado. Durante a reunião tivemos pouco tempo, o secretário de Gestão Basílio Bezerra fez uma exposição das ações administrativas da Sefaz perante o servidor, na qual algumas ações foram muito boas. Fomos para discutir a situação da Revisão Geral Anual do funcionalismo de Mato Grosso. Foi para começar uma conversa novamente com o Executivo do Estado, pois não estávamos tendo agenda com os secretários. No final da reunião já sugerimos que queremos outra oportunidade mais ampla para discutir o assunto. Desejamos abrir a conversa com o secretário Rogério Gallo, com o secretário Mauro Carvalho, com a Assembleia Legislativa, com Tribunal de Conta do Estado. Fazer uma reunião conjunta para definir esse assunto. Acredito que seja um recomeço de uma conversa do Executivo com o Fórum Sindical. Agradeço a mediação feita pela Assembleia Legislativa. Estamos tendo mais oportunidade de mostrar nossa realidade e reivindicar o que é justo aos servidores. Tivemos uma fresta aberta para esse diálogo.

**CO Popular - Acredita que o governo irá manter o canal aberto com os servidores do estado?**

**Edmundo Leite** - Sim, é o mínimo que ele precisa fazer. Até mesmo para dar uma resposta. Até para recebermos não como resposta, precisa estar preparado, explicado.

**CO Popular - O apoio da Assembleia Legislativa na discussão tem contribuído para os avanços no diálogo com o governo?**

**Edmundo Leite** - Com certeza. Essa reunião só foi possível com a intervenção da Assembleia Legislativa, que foi convidada a participar dessa reunião. A Assembleia teve um papel fundamental para esse recomeço, para o

retorno das conversas do Executivo com o fórum sindical que representa a maioria dos servidores do estado de Mato Grosso.

**CO Popular - Com relação a Revisão Geral Anual, o que o senhor tem a falar?**

**Edmundo Leite** - Temos uma lei do ex-governador Blairo Maggi que fala que o governo

é obrigado a fazer essas reposições salariais. Essa reposição anual não concorre como a Lei de Responsabilidade Fiscal. O governo é obrigado a reparar a perda fracionária. Estamos com perda de 22% de RGA, desde 2018 até a presente data.

**CO Popular - Como vê a atuação do Tribunal de Contas do Estado?**

**Edmundo Leite** - Triste, ver o Tribunal de Contas interferindo nas decisões do Governo do Estado de Mato Grosso. O órgão existe e está ali pra julgar as contas, fiscalizar os gastos públicos e olhe lá. Na nossa concepção, o TCE está desviando suas atribuições. Está querendo impor o que governo deve fazer ou não. Isso não é papel do Tribunal de Contas. O órgão é para julgar as contas do Estado de Mato Grosso, dos municípios, das fundações. E não dizer o que o governo deve fazer ou não. O TCE está interferindo na gestão do governo. O TCE está muito, mais muito assanhadinho, querendo comandar o Estado de MT. Ele é apenas um julgador das contas.

**CO Popular - Como o senhor analisa o fato de que o governo apresenta superávit nas contas, mas diz não ter condições de pagar a RGA de 2019 e 2020?**

**Edmundo Leite** - A discussão sobre a Revisão Geral Anual (RGA) ainda deve demandar muitas novas reuniões. O secretário Basílio mostrou muito sobre o que o Estado vem fazendo, que não é mais que a obrigação. Agora o RGA ainda é um imbróglio. O que a gente mais quer é que o Governo cumpra a Lei e pague os 22%, o que nos é de direito.

**CO Popular - Caso as reivindicações do fórum sindical não sejam atendidas, há possibilidade de greve dos servidores?**

**Edmundo Leite** - Sim. Temos um prazo de 15 dias para acontecer uma nova reunião com o Executivo. Caso não chegarmos naquilo que estamos pleiteando iremos apertar nossas ações, faremos paralisações até chegarmos em uma greve geral no estado de MT. A greve não é objetivo do fórum sindical, não é o objetivo do servidor. Mas se o governador não acatar, não discutir com os segmentos, a greve pode sim ocorrer.

“**O RGA ainda é um imbróglio. O que a gente mais quer é que o Governo cumpra a Lei e pague os 22%, o que nos é de direito**”

**Temos um prazo de 15 dias para acontecer uma nova reunião com o Executivo. Caso não chegarmos naquilo que estamos pleiteando iremos apertar nossas ações**

MARCO HISTÓRICO

# Obras do Hospital Central de Cuiabá estão em ritmo acelerado

**O investimento está estimado em R\$ 92,9 milhões somente para a construção da unidade hospitalar**

Regina Botelho  
Da Redação

Um marco para Mato Grosso. Assim define o governador de Mato Grosso Mauro Mendes (DEM) a retomada da obra do Hospital Central de Cuiabá, localizado no Centro Político Administrativo.

A obra abandonada por 34 anos ganhou atenção e depois de muitos anos será entregue para a população de Mato Grosso. Estão sendo realizados serviços de recuperação estrutural. As obras seguem em ritmo acelerado, sendo que está em processo de conclusão do pavimento térreo. Além disso, também foi iniciada a recuperação estrutural das lajes, vigas do térreo e da laje de cobertura. No prédio novo, já foram concluídos os serviços de estacas.

“Estive recentemente visitando as obras do Hospital Central e elas estão indo a pleno vapor. Quem passa por perto já vê a movimentação diária dos operários trabalhando. Espero que em breve possamos deixar para trás essa situação vergonhosa que se arrastou por tanto tempo, e finalmente entregar esse hospital, que será o maior hospital público de Mato Grosso”, revelou Mauro Mendes.

Redesenhado pela atual gestão da Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT), o novo projeto prevê o acréscimo de 23 mil m<sup>2</sup> à estrutura antiga e contará com o total de 32 mil m<sup>2</sup> de área construída, sendo que os 9 mil m<sup>2</sup> do prédio antigo serão aproveitados.

O investimento está estimado em R\$ 92,9 milhões somente para a construção da unidade hospitalar.



Estão sendo realizados serviços de recuperação estrutural e os serviços seguem em ritmo acelerado, sendo que está em processo de conclusão do pavimento térreo

O cronograma prevê aproximadamente 22 meses de execução da obra, com previsão de entrega para novembro de 2022. Dentre as especialidades previstas para o Hospital Central, estão Cardiologia, Neurologia, Vascular, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Urologia, Ginecologia, Infectologia e Cirurgia Geral.

O Hospital Central englobará dez salas cirúrgicas, 60 leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 230 leitos de enfermaria. A unidade hospitalar de alta complexidade disponibilizará um total de 290 leitos voltados para o atendimento de toda a população mato-grossense.

O Consórcio LC Cuiabá foi o vencedor da Concorrência nº 002/2020. Mais de 100 profissionais trabalham diretamente na obra do Hospital Central.

“É um hospital que começou a ser construído na década de 80, um prédio de sete andares, com 9 mil m<sup>2</sup>, que fica a mil metros do Palácio Paiaguás, Ministério Público, Tribunal



“Espero que em breve possamos deixar para trás essa situação vergonhosa que se arrastou por tanto tempo, e finalmente entregar esse hospital”

de Contas. Nós conseguimos refazer todos os projetos, ajustamos tudo que precisava ser ajustado, licitamos, a empresa ganhou, começou a obra e está em pleno andamento”, afirmou.



Projeto prevê o acréscimo de 23 mil m<sup>2</sup> à estrutura antiga e contará com o total de 32 mil m<sup>2</sup> de área construída



## Histórico

A construção do Hospital Central, lançada em 1984, foi pensada com o objetivo de proporcionar um atendimento de referência em alta complexidade nas especialidades de traumatologia, ortopedia e urgência e emergência de trauma. Contudo, devido ao corte de recursos do Governo Federal, a obra foi paralisada em 1987. Em 1992, a construção do Hospital Central foi retomada pela gestão estadual, porém permaneceu inconclusa em razão de um desacordo entre o Governo Estadual e Federal. A obra chegou a ser reiniciada em 2004, mas novamente foi paralisada. Contudo, no ano de 2014, a Justiça Federal acatou parcialmente a solicitação do Ministério Público Federal (MPF) para a inclusão de recursos que viabilizassem o término do Hospital Central.

Mais de 100 profissionais trabalham diretamente na obra do Hospital Central



A atual gestão do Governo de Mato Grosso apresentou um novo projeto para a estrutura do Hospital Central em novembro de 2019. Depois do anúncio, foi lançado o edital, foram seguidos os trâmites licitatórios e, em outubro de 2020, ocorreu a assinatura do contrato.

ELEIÇÕES 2022

## Escândalos que envolveram nome de Neri Geller podem dificultar vaga no Senado

**Neri Geller é deputado federal de primeiro mandato e afilhado político do ex-governador Blairo Maggi**

Da Redação

O deputado federal Juarez Costa revelou no começo deste mês que o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) irá fazer um convite ao deputado federal Neri Geller (PP) para se filiar ao partido e então disputar vaga ao Senado nas eleições de 2022. Porém, informações de bastidores apontam que investigações anteriores de Geller em escândalos de corrupção podem atrapalhar a vaga no Senado. Mesmo, assim o MDB

avalia grandes possibilidades de levar o nome de Geller para as urnas.

“Ficou de termos uma conversa nos próximos dias. O Geller pode vir para o MDB ou podemos apoiá-lo ao Senado. Eu tenho muita simpatia pelo nome dele. É um nome forte e bem aceito no Estado”, disse.

**Histórico**

Neri Geller é deputado federal de primei-



Em janeiro de 2018, ele foi preso após ter o nome citado em uma delação premiada

ro mandato e afilhado político do ex-governador Blairo Maggi. Em janeiro de 2018, ele foi preso após ter o nome citado em uma delação premiada.

Porém, foi solto após o Superior Tribunal de Justiça (STJ) acatar o pedido de habeas corpus impetrado pela defesa.

Em depoimento, ele negou as acusações e disse que não foi indiciado. E, que teve o nome

envolvido porque algumas pessoas estavam sendo acusadas de corrupção são desafortunados dele e, por isso, teve o nome envolvido.

**A prisão**

O ex-ministro foi preso durante a Operação Capitu, por suposto envolvimento em um esquema de corrupção no Ministério da Agricultura entre 2013 e 2014 e é um desdobramento da Lava Jato.

## DÍVIDA BILIONÁRIA

# Ação de execução contra o 'Rei do Gado Leiteiro' é arrastada na Justiça há mais de três décadas

**Pecuarista Getúlio Vilela chegou a firmar acordo para pagamento, mas não honrou compromisso; bens oferecidos em garantia foram penhorados por diversas vezes sem jamais ir a leilão para quitar o débito**

Da Redação

A nebulosa trama do calote bilionário aplicado pelo 'rei do gado leiteiro' em prejuízo do Banco do Brasil é quase um manual de procrastinação processual pela parte devedora em ação de execução judicial - peça para estudo em procuradorias, escritórios, faculdades de Direito e instituições afins.

Conforme noticiado na edição passada, aos 13 de novembro do distante ano de 1987, Getúlio Vilela contratou crédito com o Banco do Brasil por meio da Cédula Rural nº 87/008580, no valor de Cz\$ 7,977 mi (sete milhões, novecentos e setenta e sete mil cruzados, moeda nacional àquela época). O vencimento previsto para dali a um ano, em 15 de outubro de 1988.

Pouco mais de um mês depois, aos 30 de dezembro daquele mesmo ano, negociou outra operação creditícia com a instituição financeira - Cédula Rural nº 87/0878-5, no valor de Cz\$ 129,719 milhões. O prazo para pagamento para dali a cinco anos, vencimento previsto para 15 de novembro de 1992.

Em garantia o pecuarista hipotecou duas propriedades rurais - as fazendas Tâmara e Santa Ifigênia, ambas situadas à época no município de Diamantino (MT), mesma comarca na qual os documentos foram registrados - as cédulas rurais sob os números 13.228 e 14.027 e as hipotecas de numeração 5, 6 e 7 dos imóveis de matrículas 15.552 e 22.097.



**Pecuarista Getúlio Vilela manobra judicialmente desde fins do milênio passado para não pagar a dívida que já passou da casa de R\$ 1 bilhão**

Da Redação

Muitos documentos juntados aos autos da interminável ação de execução forçada da qual se esquivou desde fins do passado milênio o vulgo "Rei do Gado Leiteiro", pecuarista Getúlio Vilela de Figueiredo, são dignos de figurar nos arquivos de um museu temático sobre a lendosa processual brasileira - vários datilografados ou mesmo traçados de próprio punho, não raro cancelados por carimbos lá dos tempos de antanho.

Os documentos envelheceram nos escaninhos da Vara Especializada em Direito Bancário da Comarca de Curitiba há já mais de três décadas.

A conta salgada já passa de R\$ 1 bilhão e até mudos de cobrador - por meio de escritura pública, o Banco do Brasil cedeu o crédito a um fundo de investimentos (Afore) - justamente em 2019, quando a execução completou exatos trinta décadas, para felicidade e comemoração do mau pagador.

A nebulosa trama do calote bilionário aplicado pelo 'rei do gado leiteiro' é quase um manual de procrastinação processual pela parte devedora em ação de execução judicial - peça para estudo em procuradorias, escritórios, faculdades de Direito e instituições afins.



**Getúlio Vilela tenta a todo custo "empurrar" dívida superior a 1 Bilhão**

## PROCESSO

Os prazos acordados para a quitação dos financiamentos venceram sem que houvesse o pagamento da dívida - em razão disso, aos 22 de junho do distante ano de 1989 a assessoria jurídica da instituição financeira ingressou na Vara Especializada em Direito Bancário da Comarca da Capital com ação de execução forçada contra o pecuarista.

Naquele mesmo ano o juiz do feito expediu mandado para penhora dos bens oferecidos por Getúlio Vilela em garantia do em-

préstimo - ainda em 1989, as fazendas e gado foram arrestados pela primeira vez.

Entretanto, oficiais de justiça tiveram à época enorme dificuldade para citar o pecuarista - nunca era encontrado nos endereços declarados.

Um ano após o início da ação, Vilela ainda não havia sido citado.

## ACORDO

Em junho de 1990 o devedor negociou com a instituição financeira um acordo para

pagamento da dívida, que foi devidamente homologado pelo magistrado - o Banco do Brasil até aceitou dar desconto a fim de receber o crédito.

Conforme os termos negociados pelas partes, Getúlio Vilela assumiu o débito no valor de Cr\$ 38 milhões - que deveriam ser pagos em duas parcelas iguais, com vencimento aos 29 de setembro de 1990 e aos 29 de dezembro daquele mesmo ano.

Outra vez, o 'rei do gado leiteiro' não pagou o que devia e a instituição financeira prosseguiu com a ação executória - nova penhora dos bens dados em garantia pelo pecuarista foi requerida e posteriormente deferida pelo juiz.

Além de não honrar o compromisso assumido, o pecuarista então lançou o argumento surreal de que a inadimplência do acordo homologado teria o condão de interromper o processo de execução.

## MANOBRAS

Desde então seus advogados lançam mão de um sem-número de artifícios facultados pela legislação processual a fim de protelar o desfecho da ação.

"Peritos" em avaliação de imóveis também encheram as burras de ganhar dinheiro em sucessivas estimativas de valor das fazendas penhoradas - seguidas vezes superestimadas em relação à realidade de mercado na região onde estão situadas.

A parte embargos sucessivos, além da arguição de incompetência do juízo.

A conta salgada já passa de R\$ 1 bilhão e até mudou de cobrador - por meio de escritura pública, a instituição financeira cedeu o crédito a um fundo de investimentos - justamente em 2019, quando a execução completou três décadas, para felicidade e comemoração do mau pagador.

Assim como convém ao enredo novelesco, a história segue no próximo capítulo, no qual serão detalhadas as manobras judiciais urdidas pelos patronos do pecuarista por mais de trinta anos de interminável processo.

Semana que vem.

**BANCO DO BRASIL S.A.**  
Serviço Jurídico

**CARACTERÍSTICAS DAS CÉDULAS:**

- 1) CÉDULA RURAL PIGNORATÍCIA E HIPOTECÁRIA, de prefixo nº 87/00858-0, emitida em 13.11.87, no valor de Cz\$ 7.977.000,00, com vencimento em 15.10.88, a juros de 24% a.a., mais 1% de juros de mora (cláusula de inadimplemento), correção monetária com base na OTN, devidamente registrada sob o nº 13.228, do livro 3-F e hipoteca registrada sob o nº 6 da matrícula 15.552, CRI da comarca de Diamantino-MT e aditada em 13.11.87;
- 2) CÉDULA RURAL PIGNORATÍCIA E HIPOTECÁRIA, de prefixo nº 87/00878-5, emitida em 30.12.87, no valor de Cz\$ 129.719.000,00, com vencimento para 15.11.92, a juros de 24% a.a., mais 1% de juros de mora (cláusula de inadimplemento) e correção monetária com base na OTN, devidamente registrada sob o nº 14.027, do livro 3-F e hipoteca registrada sob os nºs 7 e 5, das matrículas 15.552 e 22.097 respectivamente, CRI da comarca de Diamantino-MT e aditada em 23.02.88;

**GARANTIAS:**

- 1) Em hipoteca cedular de primeiro grau e sem concorrência de terceiros, os seguintes bens imóveis:
  - 1ª) Denominação - Fazenda Tâmara, localizado no município e comarca de Diamantino-MT, com área de 9.632,3857 ha, confrontando-se com terras de Dulpe Lobo, Ivone de Pina e terras devolutas, matriculado sob o nº 15.552, do CRI do município e comarca de Diamantino(MT);
  - 2ª) Imóvel rural denominado Fazenda Santa Efigênia, localizado no município e comarca de Diamantino-MT, com 6.761,462 ha de área, confrontando-se com a margem direita do Rio Sangue, terras de Eurico Medeiros, de Antônio Antunes da Silva e terras devolutas, matriculado sob o nº 22.097, do CRI do município e comarca de Diamantino(MT).
- 2) Em penhor cedular de primeiro grau e sem concorrência de terceiros os animais abaixo descritos:
  - 180 touros nelore (FO), cor branca, de 3 a 5 anos de idade;
  - 3.500 matrizes nelore, cor branca, de 3 a 5 anos de idade;
  - 650 novilhas nelore, cor branca, de 2 a 3 anos de idade;
  - 650 novilhas nelore, cor branca, de 1 a 2 anos de idade;
  - 2.300 bezerros nelore, cor branca;
  - 1.300 novilhos nelore, cor branca, de 1 a 2 anos de idade;
  - 1.700 novilhos nelore, de 2 a 3 anos de idade;
  - 2.000 bois nelore, cor branca, de 2 a 3 anos de idade;
  - 2.000 vacas raça nelore "PC", cor branca de 3 a 5 anos idade;
  - 100 touros raça nelore "PC", cor branca, de 2,5 a 5 anos idade.

Documento: 1477330 - Protocolado em: 14/08/2020 às 16:46:45 e assinado eletronicamente por: BRUNO ALEXANDRE DE OLIVEIRA GUTIERRES:22071102819  
Autenticidade do documento: 54c8e459-8b77-44d5-b844-7c15d4962359. Para conferir a autenticidade acesse o endereço http://npofo.tjmt.jus.br/web/ValidadorDocumento/





*Giuliahna X Altimari*

contato@megapop.com.br | (65) 9917-8574

O auto-respeito é a raiz da disciplina; a noção de dignidade cresce com a habilidade de dizer não a si mesmo. Abraham Lincoln



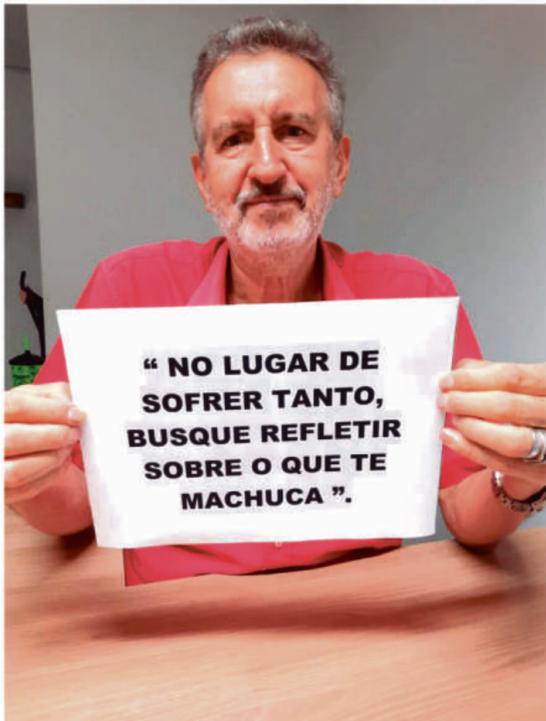
Advogado e escritor Dr. Eduardo Mahon realizando noite de autógrafos em Chapada dos Guimarães



Jurema Pompeu curtindo férias em Fernando de Noronha



Dra Cláudia Aquino curtindo as belezas da Cidade Maravilhosa - Rio de Janeiro



Frei Alceu Boniatti sucesso nas redes sociais com seus conselhos diários



O deputado Elizeu Nascimento recebe em seu gabinete o também deputado e filho do Presidente da República, Eduardo Bolsonaro



O competente cabeleireiro Paulo Maia em momento de descontração



A querida Vivi Villas Boas sempre linda e alegre



A elegante Isolda Risso deixando a coluna ainda mais charmosa

## EMPREENDEDORISMO

# Em meio a pandemia, colegas de trabalho decidem investir em sonho de empresa própria

**Existem as cortinas com blackout, por exemplo, que são muito usadas em quartos, ou até mesmo nas salas de TV para que o ambiente se torne mais escuro ou quem sabe mais privativo**

Rayane Alves  
 Da Redação

As cortinas são um importante complemento na decoração de uma casa ou apartamento, já que ela dá um acabamento elegante a qualquer ambiente, deixando com um aspecto elegante e sofisticado.

Porém, a função primordial de uma cortina, geralmente é barrar total ou parcialmente a luz externa, além de proteger da claridade do sol. No caso, apesar de ter uma função específica nada impede que o produto seja escolhido de uma forma que ele se torne mais atraente e aconchegante.

Existem as cortinas com blackout, por exemplo, que são muito usadas em quartos, ou até mesmo nas salas de TV para que o ambiente se torne mais escuro ou quem sabe mais privativo.

Então, a princípio não é uma tarefa simples escolher uma cortina. O empresário, Ricardo Alves, 26, sócio proprietário do mais novo empreendimento Versatili Ateliê, do ramo de decorações, pontuou que escolher uma cortina é algo minucioso, pois além de vários tipos de acabamentos para as cortinas como pregas, argolas, entre outros, o cliente precisa se atentar principalmente com a escolha do tecido e principalmente com as medições de onde ela deve ser instalada.

Então neste caso, o produto só é encaminhado para a produção depois que a equipe técnica entende todas as necessidades do cliente.

“Somos um ateliê especializado em confecções de cortinas de todos os modelos como wave, prega macho, motorizada, com forros, blackout entre outros. No caso, têm clientes que preferem escolher o tecido comprar e deixar na empresa, outros gostam da nossa opinião profissional e, neste caso, temos também os tecidos para o cliente escolher. Tudo é feito sob medida e não tem um valor específico porque depende de todos os detalhes citados acima para a gente chegar à produção final”, lembrou.



A procura foi certa que no momento de visitar terras na região do Coxipó do Ouro, em Cuiabá, Nedson teve a ideia de comprar a primeira terra e montar seu primeiro loteamento com água e luz



Ricardo, explicou que decidiu entrar para o ramo do empreendedorismo, depois que percebeu que não estava mais satisfeito com o simples fato de ser funcionário da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Logo, ele que já trabalha no ramo de decorações em uma empresa que fabrica papeis de parede e persianas, já estava acostumado a realizar um atendimento de primeira com os clientes, além de também conhecer boa parte dos produtos que vendia.

Então, em conversa com alguns amigos, ele decidiu sair de sua zona de conforto e abrir o empreendimento. No começo, eram três amigos, porém um deles acabou falecendo após ser infectado pela covid-19. Então por fim ficou Ri-

cardo e a outra sócia proprietária Andressa Uema, 22, responsáveis pela criação da empresa.

Andressa também já havia empreendido no segmento de roupas, acessórios e confeitaria, e, com a Versatili Ateliê ela afirma que visualizou a possibilidade de criar e gerar valor no ramo de confecção de cortinas, com o objetivo de manter um alto padrão de qualidade e velocidade no prazo de entrega.

Ricardo lembra que o começo foi difícil porque além de perder o amigo ele também decidiu abrir a empresa no momento em que a pandemia ainda atuava com força e os comércios ainda eram mantidos fechados por conta dos decretos de biossegurança.

Poucos meses depois de abrir, a esposa de Ricardo também engravidou do primeiro bebê da família, que era algo já planejado pelo casal, e isso, o fez sentir mais vontade de lutar por seus objetivos.

Logo ele e a sócia investiram o dinheiro que tinham em caixa para aquisição de novos equipamentos para atender o mercado de decoração de todos os padrões. Além disso, montaram uma sede própria onde os clientes podem ser recepcionados e conhecer a linha de produção, pois o espaço conta com uma equipe multidisciplinar especializada em cortinas de todos os modelos.



“Eu sempre tive o sonho de empreender e era algo que chamava minha atenção e decidi entrar quando não estava mais satisfeito em ser funcionário. Então, com a cara e a coragem nós decidimos abrir o empreendimento do zero e enfrentar os medos. No começo na pandemia, foi difícil porque a gente abriu a empresa no meio da pandemia, porém conforme foram passando os dias não ficou difícil não porque as pessoas gostaram do nosso trabalho e o produto finalizado é de qualidade. Fomos abraçados no mercado de trabalho e já conquistamos parte dos clientes que gostaríamos de ter na nossa cartela de clientes e outras parcerias futuras ainda estão se formando”, disse.

Apesar de viver ainda no momento da pandemia, Ricardo adianta que não enxerga o momento como crise econômica e sim percebe mais uma crise sanitária.

“Nós estamos conseguindo manter os preços de custos nos mesmos valores, porque estamos conseguindo negociar com nossos fornecedores e infelizmente tá todo mundo na mesma, então é mais fácil de se ajudar. Então, isso foi bom para os nossos clientes porque nós conseguimos manter os preços de mercado e ainda conseguimos tirar nosso lucro. E, a empresa já é considerada um sucesso”, finalizou.

## Como adquirir o produto

Para adquirir os produtos do ateliê basta entrar em contato através do Instagram: [www.instagram.com/versatiliateliê/](https://www.instagram.com/versatiliateliê/) ou pelos telefones (65) 2136-4276 e (65) 9 9243-2706

## EMPREENDEDORISMO

# Consultor de tecnologia educacional cria empresa especializada em projeto e manutenção de lagos ornamentais

**A empresa surgiu depois de um hobby em 2017, quando Yuri construiu um lago em casa**

Rayane Alves  
 Da Redação

O consultor de tecnologia educacional, Alexandre Yuri Saba, 41, depois de atuar por 12 anos em uma universidade de Cuiabá e ainda ficar por mais sete anos com um escritório de comércio e licitação decidiu sair da sua zona de conforto e ir em busca de algo prazeroso para sua vida.

E, o melhor ele se encontrou em outra carreira onde juntou o profissionalismo e a paixão com a natureza e decidiu criar a PondMaster, empresa especializada em projeto e manutenção de lagos ornamentais, além de também vender equipamentos e rações nutritivas para peixes e que não sujam o lago.

Yuri destacou que desde que teve essa oportunidade correu atrás, já que percebeu que o mercado era atraente e também não tinham profissionais qualificados no mercado em Mato Grosso.

A empresa surgiu depois de um hobby em 2017, quando Yuri construiu um lago em casa.



E, para aperfeiçoar este lago ele precisou buscar estudo intenso na área, que ainda é carente de informação e de qualidade profissional.

“Com os bons resultados obtidos e a carência do mercado regional, em 2019 criamos a empresa Pond Master, que elabora e executa projetos de lagos ornamentais de alto padrão, faz reformas e vende equipamen-



O restaurante abre de terça-feira a domingo, das 7h às 19h e domingo abre às 5h

tos e rações. Hoje a empresa ainda não possui sede física, mas principalmente através das redes sociais hoje temos grande procura para esse segmento”, disse.

Para criação de um lago, por exemplo, primeiro o projeto é discutido e aí a equipe visita o espaço faz as medições e avaliações do terreno e acesso.

Em seguida, é realizado um desenho para aprovação da ideia e base de valores. E, só por fim o projeto é elaborado em 3D para aprovação e fechamento do contrato de execução. Os valores variam de R\$ 1 mil a R\$ 3.500 o metro quadrado.

Com a pandemia, Yuri explicou que teve até mesmo um aumento da procura por esse tipo de serviço, pois as pessoas ficando mais em casa passaram a valorizar mais seu espaço e aumentaram ou até mesmo construíram melhores áreas de convivência em família.

“Tivemos uma procura muito grande para reformas de lagos com projetos mal exe-

cutados e com filtragem ineficiente. Por outro lado, estamos com constantes aumentos dos fabricantes, o que nos obriga a reduzir as margens dos equipamentos para não impactar muito para o cliente. Por bem, temos ótima relação com as fábricas e importadores do segmento e conseguimos trabalhar com valores abaixo da média do mercado”, pontuou.

### Evento

No final de novembro de 2020, o profissional foi selecionado para participar do maior evento de lagos do Brasil, o 'Genesis Experience', onde sua equipe construiu um lago de 150m2 no Haras do cantor Sorocaba, em apenas 10 dias, na cidade de Jaguariúna-SP.

“A Genesis Ecosistemas é a top do segmento de lagos no Brasil, referência para todos da área e isso nos deu muita visibilidade e respaldo, alavancando os negócios da empresa”, finalizou.

# O Aedes aegypti

não respeita  
o distanciamento  
social.

Enquanto nossas atenções estão voltadas para o combate à covid-19, um antigo perigo tem ameaçado a saúde da nossa gente: o *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya. Os casos destas doenças estão crescendo rapidamente e, para frear o avanço delas, é preciso que cada um de nós faça a sua parte.

Proteja-se da covid-19, mas também não dê chance para o *Aedes aegypti*.



Mantenha seu quintal  
sem entulhos



Limpe calhas e lajes



Cubra piscinas, tonéis  
e caixas d'água



Coloque areia  
nos vasos de plantas

